

Hoje, 23/8! Paralisação para lutar pela Vida! Não ao Retorno Presencial!!!

Hoje, 23/8, que é o dia estabelecido pela Portaria do reitor para retorno presencial dos funcionários vacinados, nós aprovamos em Assembleia realizar uma Paralisação em Defesa da Vida! Conforme já denunciávamos, a Portaria do reitor vai na contramão do que os próprios estudos de especialistas da universidade demonstram sobre a situação da pandemia, especialmente com a variante Delta. O reitor, seguindo a lógica do governador, considera que a pandemia acabou! Mas a verdade é que estamos num cenário trágico, com pelo 1.000 morte diárias, sendo cerca de 300 somente no estado de São Paulo. É como se um avião caísse todos os dias no nosso estado! Essa é a normalidade do reitor.

Assembleia Geral Virtual 23/8, 14h, via Zoom

Pauta:

Deliberar sobre o Indicativo de Greve!

No dia de paralisação realizaremos um Assembleia Geral Virtual da categoria para discutirmos como resistir ao retorno presencial. A Assembleia anterior aprovou um indicativo de Greve contra o Retorno Presencial. É muito importante discutirmos esse indicativo nas reuniões de unidade para fortalecer a discussão na nossa Assembleia.

Atenção: Link para a Assembleia: <https://us06web.zoom.us/j/86498728864>

Plenária dos 3 setores da USP

Segunda, 23/8, 16h30
bit.ly/plenaria3setoresUSP

Adusp

DCE
- livre -
DA USP

SINTUSP
FILIADO À CSP-CONLUTAS

APG
HELENIRA PRETA REZENDE

APG

APG
USP/RR

APG
USP

Logo após a nossa Assembleia, às 16h30, realizaremos uma Plenária Conjunta de estudantes, docentes e funcionários para discutirmos as iniciativas comuns de luta e mobilização contra esse retorno presencial irresponsável imposto por Vahan/Hernandes.

O link para participação na Plenária é o seguinte:
bit.ly/plenaria3setoresUSP

Vahan/Hernandes pioram o que já era ruim e colocam a vida da comunidade em risco!

Ao contrário do que dizia determinado deputado federal, pior do que tá fica sim. Vahan/Hernandes conseguiram piorar a já ruim portaria do retorno presencial. Agora caíram as máscaras e eles assumem que só estão preocupados em agradar o governador, talvez pra conseguirem algum carguinho no palácio dos Bandeirantes. Com a Portaria 7671, publicada nessa sexta, a reitoria assume o risco de autorizar que funcionários, docentes, estudantes e estagiários que ainda não completaram o ciclo vacinal sejam convocados para atividades presenciais, a critério dos dirigentes. Todo o falso discurso de que a prioridade é a manutenção da vida da comunidade caiu por terra. Evidentemente que essa medida tende a afetar especialmente os funcionários e estagiários, principalmente daquelas unidades em que os dirigentes sejam mais autoritários. Se a convocação

generalizada dos funcionários e docentes que haviam tomado as duas doses já era equivocada do ponto de vista epidemiológico, já que parte do pressuposto de que a vacina é um passaporte individual de imunização e não uma política coletiva, agora então é um crime sem tamanho que foi autorizado pelo reitor.

Importante destacar que alguns dos mais de 40 funcionários da USP que vieram a falecer por Covid já haviam tomado ao menos uma dose. Esse foi o caso do nosso companheiro Raposão, diretor do sindicato que veio a óbito na semana passada, e que já havia tomado a primeira dose. Com essa medida absurda, Vahan e Hernandez abrem caminho pra mais mortes na USP, sobretudo dos setores mais vulneráveis da comunidade. Os nomes desses senhores serão para sempre lembrados por esse absurdo, não deixaremos que isso seja esquecido!

Comissão Assessora para “retorno seguro” completa sexta-feira do terror e publica orientações vergonhosas

A tal da Comissão Assessora para o retorno seguro demonstrou ser um ninho de negacionistas sádicos. Já na Portaria 7671, que criticamos no texto anterior, o reitor diz que o texto era baseado nas sugestões feitas pela tal Comissão. Como uma espécie de piada trágica, a comissão para o “retorno seguro” tornou o retorno ainda mais inseguro com a possibilidade de convocação de funcionários não vacinados.

Se já não bastasse essa contribuição desonrosa, no final do dia de sexta-feira a famigerada Comissão publicou um documento de Orientações aos Dirigentes das Unidades, no qual basicamente tiram boa parte da autonomia dos dirigentes para organização do trabalho.

Sobre este documento, em primeiro lugar, repudiamos a informação imprecisa colocada logo no início. Os senhores e senhoras desta vergonhosa e ilegítima Comissão dizem que o documento era fruto das conversas também com as entidades estudantis e sindicais. Uma mentira! De fato, conforme noticiamos no boletim anterior, fomos recebidos por essa comissão na quinta-feira, dia 19, em uma reunião que durou menos de uma hora, e cujas questões que levantamos não foram respondidas e, obviamente, sequer consideradas no documento das diretrizes. Não reconhecemos e muito menos legitimamos tanto esse documento quanto essa Comissão fajuta!

O documento tem um tom negacionista de querer impor uma normalidade inexistente e

impossível. E ao fazer isso, revela também total desconhecimento da Universidade. A parte sobre as atividades administrativas já começa com uma pérola: todas as seções devem retomar o atendimento presencial. Ora, temos seções que quase não tem funcionários, como vão reabrir se nem todos completaram as duas doses da vacina? Algo simplesmente inviável.

Do ponto de vista sanitário, o documento é um horror! Não levou em consideração nenhuma questão relevante. O máximo que prevê é a possibilidade de escalas em função

Dirigentes são desrespeitados e ainda apontados como responsáveis por eventuais problemas no retorno. Aceitarão resignados?

Sabemos de várias unidades que já deliberaram manter as atividades remotas até que houvesse retorno de aulas, ou mesmo que estabeleceram um período de transição para que as adequações fossem realizadas até um retorno presencial ainda escalonado. Com esse documento de orientações, a Comissão Assessora praticamente ignora a autonomia dada aos dirigentes de unidade na própria portaria do reitor, que estabelece que os dirigentes poderiam adequar as medidas da Portaria às condições locais. Agora é o momento das direções demonstrarem a coragem de manter suas decisões!

Ao mesmo tempo em que a reitoria e agora até mesmo a tal Comissão Assessora tentam simplesmente mandar um “cumpra-se” aos dirigentes de unidades, jogam para os mesmos dirigentes a responsabilidades acerca dos problemas do retorno.

Ficou a cargo das unidades, por exemplo, o controle sobre a vacinação de funcionários e dos estudantes. Certamente será inviável para as comissões de graduação das unidades organizarem dados de milhares de estudantes!

Todas as questões relativas a adequações de espaços e EPIs também são

da inadequação dos espaços, mas deixa isso a critério do dirigente, sem nenhuma especificação. Há um esforço em limitar as possibilidades das unidades definirem a forma de organizar o trabalho, numa sanha de controle e punição tão típica desse DRH.

Em resumo, essa Comissão conseguiu piorar um pouco mais as diretrizes do reitor. Todos os nomes que estão nesse grupo de horrores serão lembrados também como cúmplices e coautores das políticas negacionistas de Vahan/Hernandes.

de responsabilidade dos dirigentes de unidade! Ou seja, se o retorno der errado, quem vai levar a culpa são os dirigentes. Mas eles não podem sequer organizar como o trabalho será desenvolvido nas suas unidades?

A questão que fica é se todas e todos os dirigentes aceitarão calados o desrespeito e autoritarismo da gestão Vahan/Hernandes, e por essa via se converterão em cúmplices das políticas do reitor. A mesma pergunta fica para os colegiados da universidade. As Congregações aceitarão tantas imposições sem diálogo? Não se pronunciarão?

Importante destacar que amanhã, terça, ocorrerá uma reunião do Conselho Universitário no qual a questão do retorno e da pandemia não está na pauta, como sempre. O principal colegiado da Universidade não pautará o evento mais importante do ano, que é a retomada presencial, que afeta a vida dos milhares de membros da comunidade universitária. Os dirigentes e representantes de Congregação aceitarão tamanho descalabro sem falar nada? Fica a pergunta e o estímulo para que se pronunciem!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br